

/ EDITORIAL

Mais longevidade, mais atenção à qualidade de vida

Nesta quinta-feira, 1º de outubro, é celebrado o Dia Nacional do Idoso e o Dia Internacional da Pessoa Idosa. Em um País onde a população se tornou mais longeva, a data convida a refletir sobre quais condições em que esta parcela da população está vivendo e sobre o futuro das próximas gerações.

A população brasileira com 60 anos ou mais passou de 22,2 milhões em 2012 para 35,2 milhões em 2025, um crescimento de quase 59%, segundo os dados do IBGE. Atualmente, esse grupo representa 16,6% dos habitantes do País. Ao mesmo tempo, a participação dos mais jovens está diminuindo, redesenhando rapidamente a pirâmide etária.

No Rio Grande do Sul, em 24 anos, o número de gaúchos acima dos 60 anos mais que dobrou, alcançando 2,31 milhões em 2024, ou 20,6% da população. O Estado envelhece em ritmo mais acelerado que o restante do Brasil. Em muitos municípios pequenos, a mudança é sentida na escassez de mão de obra em várias áreas.

Viver mais é, antes de tudo, uma conquista. Significa colher os resultados dos avanços da medicina, das condições sanitárias e da qualidade de vida. Mas acrescentar anos ao calendário traz responsabilidades. Uma sociedade mais longeva precisa estar preparada para oferecer atendimento de saúde, estruturas de cuidado, mo-

radia adequada, segurança financeira, acessibilidade e oportunidades de convivência e participação.

Não se pode esquecer que não há uma experiência única de envelhecer. Aos 60 anos, muitos ainda estão exercendo sua atividade profissional com vigor. Aos 70 ou 80 anos, muitos seguem trabalhando, viajando ou mantendo uma vida ativa de diferentes maneiras. Por outro lado, há pessoas que dependem de familiares ou de estruturas especializadas para tarefas básicas do cotidiano.

Essa diversidade torna insuficientes tanto a imagem do idoso frágil quanto as expectativas de que todos envelheçam com plena independência. O aumento das casas geriátricas em Porto Alegre, conforme reportagem publicada recentemente, é um dos sinais de uma demanda por cuidados que tende a crescer, sobretudo em famílias menores.

O desafio da longevidade começa antes dos 60 anos e vai além dos cuidados de cada pessoa com a própria saúde. Envolve preparar cidades, serviços públicos, empresas e famílias para uma realidade que já está diante de nós. E envolve também cada geração, porque envelhecer não é uma experiência reservada aos outros. Assegurar que esses anos possam ser vividos com autonomia, respeito, vínculos e dignidade é uma tarefa de toda a sociedade.

O desafio da longevidade começa antes dos 60 anos e vai além dos cuidados de cada pessoa com a própria saúde

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O Grêmio inaugurou um novo Centro de Treinamento em Gravataí, dedicado exclusivamente para a equipe feminina do clube. A estrutura interna inclui academia, áreas de fisioterapia, refeitório e alojamento para 32 atletas da base. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Alessandra Xavier. As imagens são de Fernanda Davoglio e a edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“É fundamental que o Brasil consiga alcançar um ambiente econômico e institucional sólido, com regras previsíveis e com instrumentos de financiamento que reflitam as reais necessidades do mercado, amparadas em projetos de qualidade com maturação no médio e longo prazo.” **Ramon Cunha**, especialista em infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Aumentar a capacidade de resposta a emergências e direcionar melhor nossos esforços pode salvar muitas vidas este ano. Mas, daqui a 20 anos, quando as temperaturas extremas de hoje se tornarem a nova normalidade no mundo, não queremos estar em constante estado de emergência.” **Tamma Carleton**, chefe de pesquisa do Laboratório de Impacto Climático e professora assistente da Universidade da Califórnia.

“As Américas enfrentam hoje desafios sanitários que pareciam superados e outros emergentes. O ressurgimento de doenças imunopreveníveis, como o sarampo, os impactos das mudanças climáticas na saúde, o avanço das doenças crônicas, as desigualdades no acesso à saúde e os riscos de novas emergências sanitárias exigem respostas coordenadas e instituições multilaterais fortes.” **Alexandre Padilha**, ministro da Saúde.



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Embora tenham sido dez os curados por Jesus, somente um se lembrou de voltar e demonstrar seu reconhecimento. Na Carta de São Paulo aos Efésios, ele se sentiu profundamente tocado por Deus; de seu coração, brotou este belo hino de ação de graças: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda benção espiritual nos céus, em Cristo” (Ef 1,3).

Meditação

Neste dia, entoe o belo cântico de ação de graças de Paulo aos Efésios (Ef 1,1-14).

Confirmação

“Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. E este era um samaritano” (Lc 17,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas